Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Em Pré-Termos Extremos Entre 2010 E 2022: Um Estudo Observacional

Autores: CAROLINA FRESCURA JUNGES (UFSC), ANELISE STEGLICH SOUTO (UFSC), JUDY RAYNA ARAUJO VIEIRA (UFSC), JANAINA CRISTINA SCALCO (EBSERH/UFSC)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A prematuridade extrema apresenta alta taxa de mortalidade e, nos sobreviventes, pode estar relacionada a desfechos negativos, como internações prolongadas, danos neurológicos e cognitivos, atraso no crescimento e desenvolvimento infantil, injúrias pulmonares, entre outros. [OBJETIVOS] - Determinar a taxa de mortalidade e fatores associados ao óbito em recém-nascidos (RN) pré-termo extremos em uma unidade neonatal entre 2010 e 2022. [METODOOLOGIA] - Trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo. Foi realizada a coleta de dados secundários em prontuários de RN com idade gestacional menor que 28 semanas, nascidos no período entre 2010 e 2023. Foram excluídos os nascidos com menos de 24 semanas e portadores de malformações congênitas graves. As variáveis elencadas para análise estavam relacionadas às características dos RN e morbidades. Os testes qui quadrado, teste exato de Fischer e ANOVA foram utilizados para análise estatística. [RESULTADOS] - Foram incluídos 111 RN no estudo, sendo o peso médio ao nascer de 810 gramas. Dentre esses, 32 (29%) eram gemelares, 65 (59%) do sexo masculino e 58 (52%) nascidos por cesariana. Quanto à morbidade verificada, 19 (17%) RN apresentaram enterocolite necrosante, 12 (11%) sepse precoce confirmada, 30 (27%) sepse tardia confirmada, 47 (42%) hemorragia intracraniana, e destes, 11 (23%) foi grau IV. A taxa de óbito, que se mostrou estável entre os anos finais e iniciais do estudo, foi de 39,6% (44 RN não sobreviveram). O peso ao nascer foi significativamente maior nos sobreviventes, assim como a idade gestacional. A taxa de sobrevida foi 21% dos nascidos com 24 semanas, 33% com 25 semanas, 73%, com 26 semanas e 77% com 27 semanas. Sexo, gemelaridade, tipo de parto, sepse precoce, sepse tardia, hemorragia intracraniana, índice de Apgar no 1º e 5º minutos não apresentaram associação com desfecho óbito. [CONCLUSÃO] - A mortalidade de RN pré-termo extremos permanece bastante elevada e está associada à menor peso e idade gestacional ao nascer.